

Neste número a RAC divulga a lista de consultores que atuaram como avaliadores de artigos durante o ano de 2004. A avaliação é, seguramente, a etapa mais importante do processo de divulgação científica. É o mecanismo que assegura a qualidade do que é publicado e, conseqüentemente, do próprio periódico. Portanto, nosso muito obrigado aos consultores que, de forma voluntária e gratuita, cederam um pouco de seu precioso tempo avaliando textos submetidos a esta Revista e garantindo o padrão editorial da RAC.

A RAC inicia seu nono volume com oito textos na Seção Artigos. O primeiro, de autoria de Antonio C. Gastaud Maçada, João Luiz Becker e Guilherme L. Lunardi, analisa a eficiência relativa dos investimentos em tecnologia da informação de bancos brasileiros, no período de 1995 a 1999. No segundo artigo, Juliana Barreiros Porto e Álvaro Tamayo investigam os tipos motivacionais de valores que se relacionam com comportamentos de civismo nas organizações. Ricardo Silveira Martins, Daniele Rebechi, Celso A. Prati e Honório Conte avaliam, no terceiro artigo, a viabilidade de investimentos em armazenagem da soja como decisão estratégica de logística. Na seqüência, Carolina Andion, no quarto artigo, apoiada em pesquisa realizada em duas organizações comunitárias, localizadas na cidade de Montreal, descreve princípios e práticas de gestão particulares às organizações da chamada Economia Solidária. No quinto artigo, Luiz Cláudio de S. Campos e Luiz F. Autran M. Gomes apresentam a análise de decisões referentes a avaliação e valoração monetária de riscos existentes no processo de concessão pública do Projeto Linha 3 do Metrô da cidade do Rio de Janeiro. André Ofenhejm Mascarenhas, Flavio Carvalho de Vasconcelos e Isabella F. G. de Vasconcelos, no sexto artigo, discutem, com base em estudo de caso, impactos da

tecnologia da informação e o seu papel estratégico no contexto de transição da gestão de pessoas. O sétimo artigo, de autoria de Luiz Antonio Slongo e Rafael Müssnich, examina correlações entre serviços ao cliente e Marketing de Relacionamento nas transações comerciais entre redes hoteleiras da cidade de Porto Alegre e seus clientes organizacionais. No oitavo texto, Valéria M. Martins Judice e Adelaide M. Coelho Baêta analisam modelos de gestão de inovação e de investimentos de *venture capital* em empresas de biotecnologia brasileiras.

Na Seção Documentos e Debates, Maria Ceci Misoczky e Jackeline Amantino-de-Andrade apresentam o texto "Uma Crítica à Crítica Domesticada nos Estudos Organizacionais", que é comentado em réplica por Rafael Alcadipani com "A Singularização do Plural" e por Alexandre Faria com "Ampliando Questionamentos sobre Crítica em Administração". O debate continua com a tréplica das autoras do documento.

Na Seção Resenhas Bibliográficas, Luiz Alex Silva Saraiva comenta o livro *Homens Invisíveis: Relatos de uma Humilhação Social*, de autoria de Fernando Braga da Costa, publicado pela Editora Globo.

Por fim, na Seção Notas Bibliográficas são apresentando os comentários sobre os livros *Cidadania no Brasil: o Longo Caminho*, de José Murilo de Carvalho; *Sociabilidade, Sofrimento Psíquico e Lesões por Esforços Repetitivos entre Caixas Bancários*, de Luiz H. Borges; *Cultura e Saúde nas Organizações*, de Álvaro Tamayo e colaboradores; *Política, Tecnologia e Informação em Saúde*, de Ilara Hämmerli S. Moraes.

Uma boa leitura a todos e até o próximo número.

Tomás de Aquino Guimarães
Editor
